

Receita fiscal gerada pela Sonangol com a exportação de petróleo sobe 55% em agosto

28 de Setembro, 2017

As receitas fiscais geradas pela petrolífera angolana Sonangol com a exportação de crude aumentaram 55% entre julho e agosto, para 106,1 mil milhões de kwanzas (545 milhões de euros), indicam dados oficiais compilados hoje pela Lusa.

O valor arrecadado em agosto pela Sonangol, liderada pela empresária Isabel dos Santos, corresponde ao segundo melhor registo mensal de todo o ano de 2017, apenas ultrapassado em janeiro, então com 109,3 mil milhões de kwanzas (560 milhões de euros), ainda tendo em conta os relatórios mensais do Ministério das Finanças sobre receita fiscal petrolífera.

No mês anterior, de julho, a concessionária estatal angolana do setor petrolífero tinha garantido, em receitas fiscais, cerca de 68,5 milhões de kwanzas (350 milhões de euros), em nove das 11 concessões contabilizadas.

Em agosto, a Sonangol arrecadou receitas em nove das 13 concessões que constam do relatório do Ministério das Finanças.

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol), concessionária do setor petrolífero, está em processo de reestruturação, sendo liderada desde junho de 2016 pela empresária Isabel dos Santos.

Globalmente, Angola exportou 49.979.412 barris de crude em agosto, a um preço médio de 40,388 dólares, neste caso valor médio mensal mais baixo do ano (contra os 45,1 dólares em julho) e pelo terceiro mês consecutivo abaixo dos 46 dólares que constam da previsão inscrita no Orçamento Geral do Estado para 2017.

Angola produziu 630.113.030 barris de petróleo bruto em 2016, equivalente a uma média diária de 1.721.620 barris, o que representa uma quebra de 3% face ao total do ano anterior, justificada pela Sonangol com a paragem de produção, programada, num campo do bloco 17, durante 35 dias, com perdas estimadas de 210.000 barris por dia.

De acordo com o relatório e contas da petrolífera, apresentado em junho, o resultado líquido consolidado da Sonangol em 2016 foi de 13.282 milhões de kwanzas (68,1 milhões de euros), uma quebra de 72% face ao exercício de 2015, "como resultado de uma diminuição nos resultados financeiros e nos resultados de filiais e associadas".

Já o EBITDA consolidado (resultado operacional isento de impostos e amortizações) atingiu em 2016 os 525.266 milhões de kwanzas (2,7 mil milhões de euros), um crescimento de 36% em termos homólogos, ainda de acordo com a

Sonangol.